



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TEA

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

PARREIRAS; Bianca Henriques ¹, NICOLAU; Thais Monção ², PARREIRAS; Laura Henriques Prado ³, LARA; Bianca Aparecida Soares ⁴

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um dos transtornos de neurodesenvolvimento mais prevalentes na infância, sendo caracterizado por déficits de comunicação e de interação social, além de padrões repetitivos de comportamento e restrição de interesses nas atividades cotidianas. Devido à alta prevalência e ao impacto social causado por esse transtorno, torna-se necessário uma abordagem multidisciplinar eficaz e precoce. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com busca nas bases de dados U.S National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) utilizando os descritores “autism”, “multidisciplinary approach” e “social inclusion”. A integração social da criança autista passa primeiramente pela escola, pois é onde se estabelece os primeiros padrões de relações interpessoais e de desenvolvimento cognitivo. Para a construção pedagógica inclusiva é necessário a capacitação de profissionais dedicados às necessidades especiais do TEA, além de incorporar as famílias e os demais alunos nesse processo. No âmbito médico, é imprescindível o investimento em pesquisas científicas para o aprimoramento da terapia farmacológica, buscando uma melhor compreensão da patogenia desse transtorno e, conseqüentemente, tratamentos mais eficazes. É necessário que seja traçada uma estratégia adequada em parceria com a família, visando a qualidade de vida da criança e do adolescente com TEA na socialização, comunicação e no seu desempenho ocupacional. A intervenção multidisciplinar deve ocorrer concomitante ao grau do transtorno, podendo ser mediada por fármacos e somada à atenção multiprofissional centrada na integralidade do paciente, considerando e suas limitações e suas ambições futuras.

PALAVRAS-CHAVE: autismo, inclusão, jovens, multidisciplinar, TEA

¹ Acadêmica de Medicina pela Universidade de Itaúna 11º período, biancahparreiras@gmail.com

² Acadêmica de Medicina pela Universidade de Itaúna 11º período, thaismoncao8@gmail.com

³ Acadêmica de Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Minas Gerais 6º período, laura.parreiras@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Minas Gerais 6º período, bias.lara@hotmail.com